

A CRENÇA EM ALLAH (PARTE 2 DE 2): SHIRK, O OPOSTO DE TAWHID

Avaliação: 5.0

Descrição: O conceito de Tawhid (monoteísmo) está enraizado no próprio coração do Testemunho de Fé (Shahadah). Esta lição em duas partes visa proporcionar ao crente uma compreensão do que esse conceito único suporta. A segunda parte fala sobre a grande violação associada ao Tawhid, ou seja, o aspecto de Shirk.

Category: [Lições](#) › [Crenças Islâmicas](#) › [Artigos da Fé](#)

Por: Imam Mufti

Publicado em: 10 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Pré-requisitos

- Uma introdução aos pilares do Islam e aos artigos da fé (2 partes).

Objetivos

- Aprender o significado preciso da palavra '*shirk*' e entender sua gravidade.
- Saber quais são as formas principais e secundárias de cometer '*shirk*'.
- Estar ciente de algumas das formas predominantes de *shirk* em nossas sociedades.

Termos em árabe

- Tawhid* – Atribuir unicidade e singularidade a Allah e descrevê-lo como sendo Um e Único, Seus nomes e atributos e Seu direito de ser adorado.
- Sunnah* – A palavra *Sunnah* tem vários significados, dependendo da área de estudo; no entanto, o significado geralmente atribuído a ela é: palavras, ações, aprovações e desaprovações do Profeta.
- Shirk* – Palavra que significa associar parceiros a Allah, conceder atributos divinos a alguém que não seja Allah; ou acreditar que a fonte de poder, dano e bênçãos vem de alguém que não seja Allah.
- Du'a* – Súplica, oração, pedir algo a Allah.
- Riya* – Vem da palavra *ra'aa*, que significa ver, observar, dar uma olhada. Consequentemente, a palavra *riya* significa exhibir, hipocrisia e dissimulação. Islamicamente, *riya* significa realizar atos que agradam a Allah, mas com o propósito e a intenção de agradar outros além d'Ele.

A palavra árabe *shirk* é o oposto de *tawhid*, a Unicidade de Allah, e é mais abrangente que o politeísmo e a idolatria. Significa associar Allah a outras divindades. *Shirk* é associar outras pessoas a Allah em certos aspectos designados como únicos para Ele e que são exclusivamente Seus no Alcorão e na *Sunnah*.

Não há nenhuma questão com a qual o Islam seja tão rigoroso quanto a do monoteísmo (*tawhid*). Associar parceiros a Deus (*shirk*) é o maior pecado mortal, a maior violação com a qual o Senhor dos céus e da terra pode ser desafiado. A morte no estado de *shirk* separa permanentemente uma pessoa de toda a graça divina:

“Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem outra divindade, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer. E quem a associa a Allah, com efeito, forjará formidável pecado.” (Alcorão 4:48)

O *shirk* tem muitas formas, algumas das quais serão comentadas abaixo.

O *Shirk* maior

Os atos que se enquadram nessa categoria de *shirk* são vistos como imperdoáveis. Allah não os perdoará, a menos que a pessoa se arrependa.

“Deus não perdoa a idolatria (isto é, o pecado de shirk), mas a partir dela perdoa quem quer que Ele queira”.

Essa categoria contradiz o próprio propósito da criação, conforme expresso na declaração de Allah:

“E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem.” (Alcorão 51:56)

Nessa categoria de *shirk*, os atos de adoração são direcionados a outros seres, em vez de Allah ou junto com Ele, e as recompensas são atribuídas a eles. Allah dá um exemplo no Alcorão:

“Quando embarcam nos navios, invocam Deus sinceramente; porém, quando, a salvo, chegam à terra, eis que (Lhe) atribuem parceiros.” (Alcorão 29:65)

O Alcorão enfatiza em muitos versículos que Allah não compartilha Seus poderes com nenhum parceiro. Ele adverte aqueles que acreditam que seus ídolos intercederão por eles que, juntamente com seus ídolos, se tornarão combustível para o inferno no dia do julgamento.

O *shirk* maior inclui invocar ou pleitear uma falsa divindade, profeta, anjo, santo, ídolo ou qualquer coisa junto com Allah. Os cristãos suplicam a um homem em quem acreditam compartilhar a divindade com Allah, o Profeta de Allah, Jesus (que a paz esteja com ele). Os

católicos direcionam certos tipos de adoração a santos, anjos ou a Maria, que eles consideram "veneração". Todas essas coisas são formas de *shirk*.

Também é considerado *shirk* orar ao Profeta Muhammad (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ou aos túmulos de homens santos.

Acreditar nas leis de outros, seja de governos ou líderes religiosos em oposição aos ensinamentos claros do Islam, também é uma forma de *shirk* maior, como Allah diz:

"Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em vez de Deus, assim como fizeram com o Messias, filho de Maria, quando não lhes foi ordenado adorar senão a um só Deus." (Alcorão 9:31)

Eles os tomaram como divindades além de Allah, não orando diretamente a eles, mas aceitando voluntariamente a transformação do permitido em proibido e o proibido em permitido na religião de Allah. Deram a eles a autoridade que somente Allah tem – para legislar na lei divina.

Outra forma de *shirk* maior é dar a qualquer criatura uma parte do amor divino que deve ser reservada a Allah.

"Entre os humanos há aqueles que adotam, em vez de Deus, rivais (a Ele) aos quais professam igual amor que a Ele." (Alcorão 2:165)

Formas de *shirk* menor

Jurar por algo que não seja Allah e realizar atos religiosos em troca de ganhos mundanos, por exemplo, exibir ou procurar favores são duas das formas menores de *shirk*. O Mensageiro de Allah disse:

"O que mais temo para vós é o *shirk* menor. Os companheiros perguntaram: 'Ó Mensageiro de Allah! Qual é o *shirk* menor?' Ele respondeu: 'Exibir-se, pois certamente Allah dirá no Dia da Ressurreição quando as pessoas receberem suas recompensas: 'Vá para aqueles que estavas exibindo-se no mundo material e veja se podes encontrar qualquer recompensa com eles.'" (Ahmad, at-Tabarani, al-Baihaqi)

Em uma ocasião, o Profeta anunciou:

"Ó povo, cuidado com o *shirk* oculto! As pessoas perguntaram: 'Mensageiro de Allah, qual é o *shirk* oculto?' Ele respondeu: 'Quando um homem se levanta para orar e se esforça para embelezar sua oração porque as pessoas o observam; esse é o *shirk* oculto.'" (Ibn Khuzaimah)

Exibir-se (*riya* em árabe) é a prática de realizar qualquer uma das várias formas de adoração para ser visto e elogiado pelas pessoas. A realização de atos religiosos para impressionar as pessoas destrói os benefícios espirituais de ações virtuosas e a pessoa incorre em pecado. Às vezes, até os mais piedosos não se livram disso, pois é muito oculto e a força que o motiva está profundamente enraizada. Livrar-se da exibição implica que a pessoa se concentre no fato de estar realizando o ato de adoração apenas para o prazer de Allah, não para agradar as pessoas.

Um muçulmano deve ter muito cuidado para garantir que as intenções comecem com pureza e permaneçam puras sempre que atos virtuosos forem realizados. Para garantir isso, pronunciar o nome de Allah antes de qualquer ato importante é um requisito no Islam. Uma série de súplicas informais (*du'as*) também foi prescrita pelo Profeta antes e depois de todos os hábitos diários, a fim de transformá-los em atos de adoração e desenvolver na pessoa a consciência de Allah.

Exemplos cotidianos de *shirk*

Astrologia e horóscopos

Prever o futuro comparando as posições das estrelas e constelações, junto com a época do ano em que uma pessoa nasceu, é um tipo de *shirk*. Somente Allah conhece o futuro, por isso é impossível prever os próximos eventos através do estudo das estrelas. Esta é uma forma de *shirk*, porque a crença na astrologia atribui aos astrólogos o conhecimento do futuro, além de atribuir certos poderes aos objetos criados, como as estrelas, às quais nem Allah nem a ciência atribuíram tal coisa.

Adivinhação

A leitura das palmas das mãos, olhar para uma bola de cristal, e outras formas usadas para prever o futuro são formas de *shirk* pela mesma razão mencionada acima.

O número 13

Um exemplo comum de *shirk* é a crença de que o número 13 é de má sorte, especialmente no Ocidente, onde é comum que edifícios altos não tenham um piso 13. É *shirk* porque atribui a capacidade de atrair má sorte a um simples número!

Criaturas de boa ou má sorte

É um costume comum pensar que certos animais ou objetos estejam associados a boa ou má sorte. Por exemplo, acredita-se que gatos pretos, pegas, pés de coelho e ferraduras tragam má sorte. Todos esses exemplos são esquivos, já que a capacidade de trazer boa ou má sorte é atribuída aqui à criação de Allah.

Os muçulmanos devem evitar todas as formas de *shirk*, e a única maneira de garantir isso é estudarem suas diferentes formas e entenderem o conceito de *tawhid*. *Shirk* é o pecado mais

sério do Islam, mais sério do que outros pecados importantes, como homicídio e adultério, uma vez que rivaliza com o direito exclusivo de Allah de ser adorado. Consequentemente, vale a pena que os muçulmanos façam o possível para evitar o *shirk* e se tornarem pessoas boas para entrar nos Jardins do Paraíso.

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/12/crenc-em-allah-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.